

Pacientes com endometriose e mulheres com outras causas de infertilidade têm as mesmas chances de gestação, com o auxílio das técnicas de reprodução assistida

Desde que foi reconhecida, há mais de 150 anos, a endometriose é pauta frequente de discussões no meio científico. Apesar disso, diversos aspectos relacionados à doença ainda não foram esclarecidos. De maneira geral, a endometriose é aceita como uma doença heterogênea, responsável pela presença do tecido que reveste o útero, em outros locais que não a cavidade uterina.

A cavidade interna do útero é revestida por uma mucosa, o endométrio, que responde às alterações hormonais características do ciclo menstrual. É neste tecido que o embrião implanta para que ocorra a gestação. Caso não ocorra a implantação, o endométrio descama e é eliminado através da menstruação. Porém, algumas de suas células podem migrar no sentido oposto e cair na cavidade abdominal, provocando uma reação inflamatória que caracteriza a endometriose.

Pacientes com endometriose podem apresentar diversos sintomas, dentre eles dor e infertilidade. Tem sido descrito que de 30-50% das pacientes com endometriose sofrem de infertilidade. A dor pode ser tratada por meio da extração dos focos de endometriose ou supressão destes focos pelo bloqueio hormonal da ovulação e da menstruação. Já a infertilidade, com o advento das técnicas de reprodução assistida, tem sido tratada por meio de fertilização *in vitro* (FIV). Antes, somente a cirurgia ou uma combinação de cirurgia e tratamento médico era alternativa para a doença.

No entanto, alguns estudos científicos têm descrito que as chances de sucesso da FIV para pacientes com endometriose é inferior às chances para pacientes com outras causas de infertilidade. Outros estudos relatam que mulheres com endometriose têm as mesmas chances de gravidez que qualquer outra paciente submetida à FIV.

Baseando-se neste conflito da literatura, o Fertility Medical Group realizou um estudo para esclarecer se de fato pacientes com endometriose têm um pior resultado de gestação e se sim, por qual motivo. Foram analisados 4.864 ciclos de FIV. Os ciclos foram divididos de acordo com o fator de infertilidade, sendo que 14% dos casos foram de endometriose e o restante de outras

causas de infertilidade.

Os achados mostram que o número de óvulos recuperados e embriões obtidos são significativamente inferiores para pacientes com endometriose. Além disso, de fato existe uma piora significativa na qualidade dos óvulos no grupo de pacientes com endometriose, o que reflete em uma pior qualidade embrionária no terceiro dia de desenvolvimento.

O interessante, porém, foi notar que apesar da pior qualidade do óvulo e pior qualidade do embrião no terceiro dia, pacientes com endometriose apresentaram as mesmas chances de formação de blastocisto (embriões no quinto dia de desenvolvimento) que aquelas de outras causas de infertilidade. Além disso, a chance de gestação de pacientes com endometriose não foi inferior a das pacientes com outras causas de infertilidade.

Para o responsável pelo estudo, o cientista Edson Borges Júnior, diretor do Grupo Fertility, apesar de apresentarem um menor número de óvulos e uma pior qualidade embrionária, pacientes com endometriose, quando submetidas a um adequado estímulo ovariano e tendo seus óvulos e embriões manipulados em laboratório confiável e de alta qualidade, têm as mesmas chances de engravidar do que qualquer paciente submetida à reprodução assistida.

Pacientes com endometriose podem apresentar diversos sintomas, dentre eles dor e infertilidade.

Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida

A equipe científica do Fertility Medical Group apresentou seis trabalhos no XVIII Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida, realizado pela Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA) em Salvador/BA, entre os dias 20 e 23 de Agosto. Foram dois estudos orais e quatro pôsteres. As apresentações orais seguem destacadas nessa edição.



O diretor clínico e científico do Fertility Medical Group, Edson Borges Júnior, apresenta trabalhos durante o Congresso Brasileiro

O valor preditivo da concentração sérica do hormônio anti-mülleriano para a qualidade oocitária, fertilização e implantação

O estudo foi realizado para avaliar uma possível correlação entre a concentração sanguínea do hormônio anti-mülleriano, também conhecido como AMH, e a qualidade do óvulo recuperado para ciclos de injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI). O estudo também avaliou a correlação entre as concentrações do AMH e a fertilização, capacidade de desenvolvimento do embrião e seu potencial de implantação no útero.

Os achados do estudo indicam que o nível sérico do AMH pode ser uma ferramenta promissora para prever não só a resposta ao estímulo ovariano controlado como também a qualidade do óvulo e seu potencial de fertilização e implantação no útero.

Lipidômica do fluido endometrial: uma ferramenta não invasiva para prever a receptividade endometrial - um estudo piloto

Esse trabalho teve como objetivo usar uma técnica denominada espectrometria de massas para determinar a presença de moléculas específicas no líquido uterino de pacientes submetidas à transferência de embriões. Essa informação associada ao resultado de gestação pode ser uma boa técnica para identificação do melhor momento para útero receber o embrião, ou seja, o instante em que o útero está mais receptivo.

Foi observado que a espectrometria de massas identifica ao menos 11 diferentes moléculas presentes apenas no útero receptivo, mas não no útero não receptivo. Isso mostra que essa técnica é capaz de prever o melhor momento para a transferência de embriões, sendo de extrema importância principalmente para casos de falha repetida de implantação. Ainda que os resultados sejam promissores, o estudo deve ser ampliado para que a técnica possa ser aplicada à prática clínica.

Quando é tarde demais para engravidar

Postergar a maternidade tem sido uma escolha cada vez mais presente em nossa sociedade.

Nos últimos tempos, um intenso avanço na ciência propiciou o desenvolvimento de métodos contraceptivos e a introdução de técnicas de reprodução assistida (TRA). Além disso, transformações em nossa sociedade levaram ao desenvolvimento intelectual e profissional das mulheres, igualando-as cada vez mais aos homens no mercado de trabalho e distanciando-as da vida domiciliar. Cenário que transforma o adiamento da maternidade em um fenômeno constante.

Essa escolha, porém têm consequências. Estudos científicos sugerem que a capacidade biológica de se reproduzir começa a declinar a partir dos 25 – 30 anos de idade. Neste contexto, mulheres que decidem postergar a maternidade acabam cedo ou tarde se perguntando: “ Por quanto tempo posso esperar? ”.

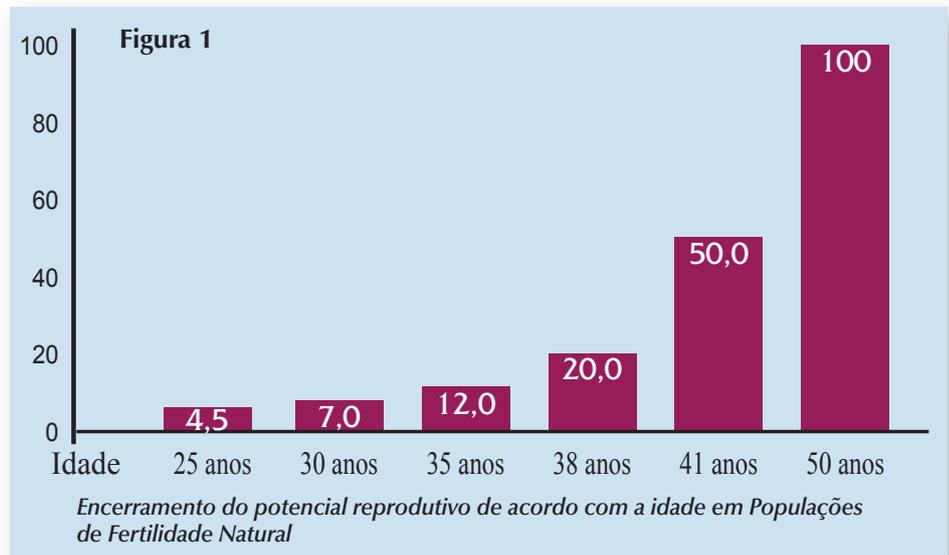
O modelo para o declínio da fertilidade pode ser mais bem estudado nas chamadas Populações de Fertilidade Natural, onde nenhuma tentativa deliberada de limitar o tamanho da família é feita. Essas populações viveram há muito tempo, antes da transição demográfica-social que levou casais a restringirem intencionalmente o número de filhos por meio de diversos métodos contraceptivos.

Recentemente, um grupo holandês delineou um estudo com intuito de revisar e analisar arquivos de Populações de Fertilidade Natural no que diz respeito à idade da última gestação. Os autores avaliaram 58.051 mulheres que viveram em países da Europa ocidental entre 1670 e 1899. O estudo identificou que nessas Populações de Fertilidade Natural a idade ao último parto variou de em média 40,3 anos a 41,4 anos, dependendo do país de origem.

Os achados do estudo mostraram que para 4,5% das mulheres o potencial reprodutivo se encerra aos 25 anos, para 7% aos 30 anos, para 12% aos 35 anos e para 20% das mulheres aos 38 anos. Após os 38 anos de idade a queda na fertilidade é ainda mais drástica, sendo que para 50%

das mulheres o potencial reprodutivo se encerra aos 41 anos, 90% das mulheres já não podem mais se reproduzir a partir dos

45 anos e 100% das mulheres avaliadas já não se reproduzem mais quando atingem os 50 anos de idade (Figura 1).

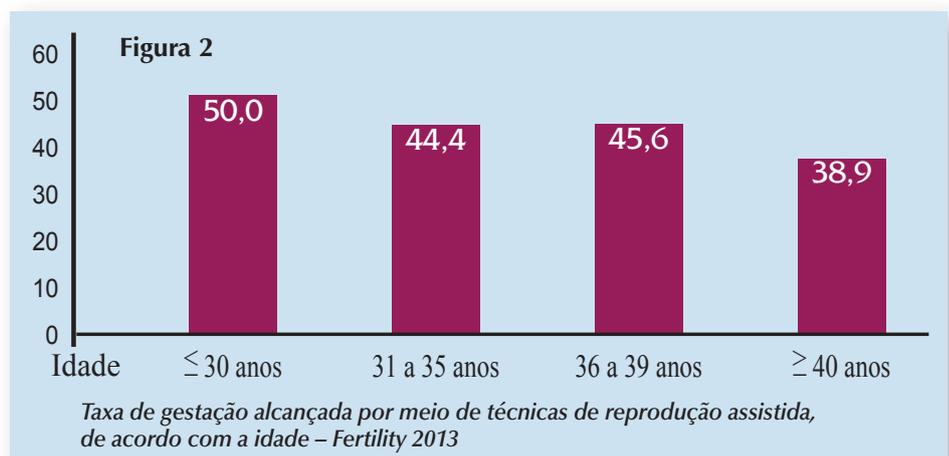


Para o especialista em reprodução humana assistida, Edson Borges Júnior, diretor clínico e científico do *Fertility – Medical Group*, o estudo é extremamente interessante e traz informações valiosas, porém esses dados históricos de fertilidade não se aplicam à atualidade. “Para que possamos fazer uma correlação com as mulheres do século XXI devemos levar em consideração diversos outros fatores como estilo de vida, hábitos alimentares e fatores ambientais,” explica ele.

Borges ainda salientou que mesmo que a chance de gestação natural seja baixa a

partir dos 40 anos, TRAs ainda podem trazer esperança de gestação para estas mulheres. “No ano passado, tivemos no *Fertility* uma taxa de gestação próxima dos 40% para pacientes com mais de 40 anos. Porém, apesar dos nossos dados serem animadores, não podemos negligenciar que ao postergar a maternidade as mulheres correm risco de não engravidar”, ressalta o médico.

Essa pesquisa foi publicada em uma das revistas científicas mais importantes na área de medicina reprodutiva, a *Human Reproduction*, em março deste ano (Figura 2).



Indicação de Leitura

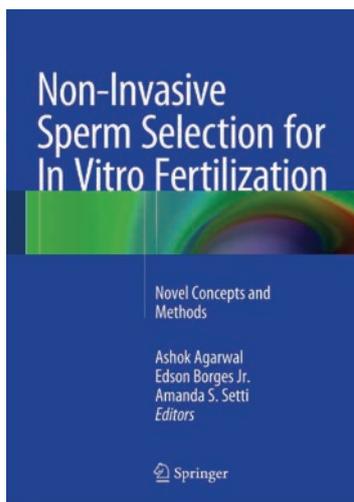
O Fertility Medical Group e a Cleveland Clinic publicam o livro “*Non-Invasive Sperm Selection for In Vitro Fertilization: Novel Concepts and Methods*”, editora Springer.

O título foi idealizado e editado pelo urologista Edson Borges Júnior, diretor clínico e científico do Fertility e coordenador geral do Curso de Pós-Graduação em Reprodução Humana Assistida do Instituto Sapientiae, juntamente com o médico Ashok Agarwal, diretor de pesquisa no Centro de Medicina Reprodutiva da Cleveland Clinic, e Amanda Setti, pesquisadora científica do Fertility.

Elaborado por 47 autores especialistas em infertilidade masculina, os 17 capítulos do livro abrangem as técnicas mais utilizadas para a seleção de melhores espermatozoides para uso nas técnicas de fertilização *in vitro* (FIV). A viabilidade, a segurança e os efeitos destas técnicas na qualidade do espermatozoide e nos resultados do tratamento de FIV são discutidos.

O público alvo são os urologistas e ginecologistas, além de biólogos, biomédicos e outros profissionais que desejam estar atualizados sobre o tema.

Título à venda: www.springer.com www.amazon.com



Expediente:

Fertility – Centro de Fertilização Assistida - Av. Brigadeiro Luis Antônio, 4545 – CEP 01401-002 - São Paulo/SP - Fone: 3018-8181
www.fertility.com.br - e-mail: fertility@fertility.com.br

Fertility Press – Conselho Editorial: Assumpto Iaconelli Júnior e Edson Borges Júnior – Colaboradores: Amanda S. Setti, Daniela P. A. F. Braga, Rita de Cássia S. Figueira e Margaret Oliveira da Silva Meira.

Construtexto Comunicação Ltda - e-mail: construtexto@uol.com.br
Edit.: Claudia Araujo - MTB: 026071 - Dir. de Arte: Maurício Francischelli

Publicações Fertility 2014

The importance of the cleavage stage morphology evaluation for blastocyst transfer in patients with good prognosis

Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.

Journal of Assisted Reproduction and Genetics, vol. 31, (8): 1105-10

The prevalence of sperm with large nuclear vacuoles is a prognostic tool in the prediction of ICSI success

Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Livia Vingris, Rita de Cassia Savio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr. e Edson Borges Jr.

Journal of Assisted Reproduction and Genetics, vol. 31 (3): 307-312

The efficiency of a donor-recipient program using infertile donors' egg cryo-banking: a brazilian reality

Rita de Cassia Savio Figueira, Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.

Journal of Assisted Reproduction and Genetics, vol. 31 (8): 1053-7

The impact of pituitary blockage with GNRH antagonist on gonadotrophin stimulation length on the outcomes of ICSI cycles in women older than 36 years

Rosane Santana, Amanda Souza Setti, Luiz Guilherme Maldonado, Fernanda Montenegro Valente, Carla Iaconelli, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.

International Journal of Fertility and Sterility, vol. 8: 105-224

The impact of the embryo quality on the risk of multiple pregnancies

Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Rita de Cassia Savio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.

Zygote, publicado online

Pituitary suppression with a GNRHA short protocol in an alternate day schedule associated with RHCG microdoses

Rosane Rodrigues, Amanda Setti, Daniela Braga, Fernanda Valente, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.

JBRA Assisted Reproduction, vol. 18 (3): 76-79

Sperm morphological abnormality under high magnification predicts embryo development, from fertilization to the blastocyst stage, in couples undergoing ICSI

Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Livia Vingris, Thais Serzadello, Rita de Cassia Savio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.

Journal of Assisted Reproduction and Genetics, publicado online